

Rumores/Eventos Estaduais



Roraima receberá 296 mil doses contra influenza

Link: <https://folhabv.com.br/noticia/SAUDE/Saude/Roraima-recebera-296-mil-doses-da-vacina-contra-influenza/96259>

Data da Detecção: 12/03/2023

Fonte: Folha de Boa Vista

O estado de Roraima receberá 296 mil imunizantes a partir da próxima semana. Quantidade foi estimado pelo Ministério de Saúde (MS) com as secretarias estaduais. Juntos, os sete estados da região receberão mais de 6,5 milhões de doses. O quantitativo para cada estado varia conforme a estimativa local dos grupos prioritários para vacinação e a solicitação das secretarias estaduais de saúde. A antecipação ocorre por uma especificidade da região Norte, que enfrenta um período de chuvas intenso a partir de abril e, conseqüentemente, um aumento dos casos de influenza deste mês em diante. Além disso, a região também tem mais áreas de difícil acesso, o que requer uma logística de vacinação mais complexa. A vacinação contra a influenza é realizada anualmente seguindo os critérios do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Além disso, a composição da vacina muda a cada ano, de acordo com as cepas do vírus que mais circulam no momento, informadas nas orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Para 2023, em conformidade com a orientação da OMS, o imunizante será composto pelas cepas: Influenza A/Sydney/5/2021 (H1N1) pdm09; Influenza A/Darwin/9/2021 (H3N2); e Influenza B/Áustria/1359417/2021 (linhagem B/Victoria).

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Imunização, Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

Estudo da UERJ alerta sobre crise migratória em Roraima

Link: <https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Estudo-da-Uerj-alerta-sobre-crise-migratoria-em-Roraima/96333>

Data da Detecção: 14/03/2023

Fonte: Folha de Boa Vista

Segundo o coordenador do Núcleo de Estudos de Pesquisa em Direito Internacional da Uerj, Raphael Carvalho de Vasconcelos, o estudo, realizado entre 29 de janeiro e 4 de fevereiro deste ano, é um alerta sobre a emergência humanitária ocasionada pelo fluxo migratório permanente na fronteira. Os dados sobre a chegada desses estrangeiros no Brasil foram coletados nas cidades de Pacaraima, Cantá e Boa Vista, em Roraima, e em Santa Elena de Uairén, na Venezuela. Foram colhidos relatos de autoridades brasileiras, agentes humanitários, membros da sociedade civil, funcionários de organizações internacionais, migrantes e solicitantes de refúgio. Segundo Vasconcelos, entre os temas emergenciais está a questão da interiorização dos venezuelanos, com atenção especial aos povos indígenas que vêm da Venezuela. “Porque essa interiorização pode representar um risco realmente muito grande de o Brasil cometer algum tipo de violação de direitos humanos. Ao promover a interiorização de uma etnia, a gente pode contribuir para que ela entre em um processo de extinção e isso pode ser feito de uma forma sistemática não intencional”, avaliou. Outro ponto urgente apontado pelo professor é a questão da comunicação das informações sobre os cadastros penais da Venezuela com o Brasil. “A gente não tem, neste momento, um controle na fronteira de pessoas que são solicitantes de refúgio ou migrantes que podem, na verdade, estar fugindo de uma situação penal na Venezuela.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Estaduais



RR concentra 48% das áreas queimadas no Brasil em janeiro e fevereiro

Link: <https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/RR-concentra-48--das-areas-queimadas-no-Brasil-em-janeiro-e-fevereiro/96318>

Data da Detecção: 14/03/2023

Fonte: Folha de Boa Vista

Roraima concentrou 48% das áreas queimadas em todo o Brasil, entre janeiro e fevereiro. Foram 259 mil hectares, divididos entre três municípios: Pacaraima, Normandia e Amajari, onde ficam os territórios indígenas São Marcos, Raposa Serra do Sol e Araçá. Os dados são do

Monitor do Fogo do MapBiomas, que contabiliza os efeitos de queimadas sobre o território nacional a partir de imagens de satélite. Segundo Felipe Martenexenn, pesquisador no Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e responsável pelo mapeamento da Amazônia, a queimada nestas áreas de Roraima pode estar relacionada a características climáticas e ambientais únicas do estado. “Roraima está localizado no hemisfério norte, enquanto a maior parte dos demais estados se localiza no hemisfério sul. Desta forma, enquanto o período de seca em boa parte do país ocorre entre os meses de maio a setembro, em Roraima os meses de seca ocorrem entre dezembro e abril”, detalha. O Brasil perdeu 536 mil hectares para o fogo no mesmo período. Em relação ao mesmo período no ano passado, foram 213 mil hectares, ou 28%, a menos. A quase totalidade dessa área – 487 mil hectares, ou 90% do total – foi na Amazônia. A Amazônia teve 230 mil hectares queimados. Mais da metade (59%) da área queimada nesse bioma foi em formação campestre, dos quais pertencem Roraima, Mato Grosso e Pará - que foram os campeões de queimadas.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Rede CIEVS Roraima.

Garimpo reduziu 80% na Terra Yanomami após operações , diz procurador

Link: <https://folhabv.com.br/noticia/POLITICA/Brasil/Garimpo-reduziu-80--na-Terra-Yanomami-apos-operacoes--diz-procurador/96393>

Data da Detecção: 16/03/2023

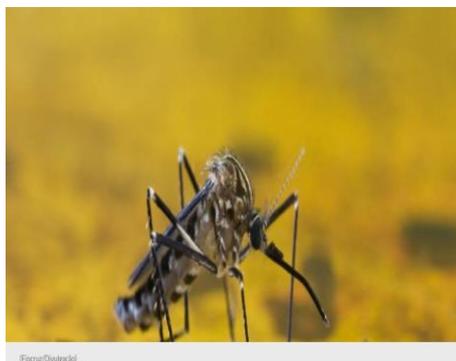
Fonte: Folha de Boa Vista

O garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami reduziu ao menos 80% após a intensificação das operações de combate à atividade. A informação é do procurador da República em Roraima, Alisson Madrugal, e foi compartilhada na primeira audiência pública da Comissão Temporária do Senado criada para acompanhar a crise dos Yanomami. Madrugal também relacionou diretamente a omissão do governo federal e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), entre 2017 e 2022, à tragédia humanitária. A partir de 2019, o Ministério Público Federal conseguiu na Justiça estadual e federal, decisões que obrigavam a União a adotar ações para combater o garimpo. Porém, o que passou a ocorrer foram ações esparsas, pouco efetivas e insuficientes para expulsão dos garimpeiros. A forte disseminação do garimpo ilegal e a entrada desenfreada de facções criminosas, levou à tragédia humanitária, salientou o procurador. A ausência de ações nos anos de 2021 e 2022, resultou na morte de centenas de crianças, jovens e adultos Yanomami por desnutrição. Segundo ele, houve um aumento de 150% na remoção de crianças para unidades de saúde em Boa Vista porque problemas simples, como uma verminose, evoluíram para quadros mais graves, o que resultou em casos de subnutrição e mortes registrados no início do ano.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Febre Amarela - Brasil (05) (Minas Gerais), Humano, Óbito confirmado

Link: <https://promedmail.org/?lang=pt>

Data da Detecção: 15/03/2023

Fonte: ProMED.com

O A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) confirmou uma morte em decorrência de febre amarela em Monte Santo de Minas (MG). O óbito pela doença na cidade foi divulgado pelo estado nesta terça-feira (14) [março/2023]. De acordo com a SES-MG, a vítima é um homem de 41 anos, trabalhador rural, que veio a óbito no dia 23 de fevereiro neste ano [2023]. A confirmação da morte por febre amarela ocorreu após exame positivo da Fundação Ezequiel Dias (Funed), recebido pela SES-MG nesta terça [14/março/2023]. Com a confirmação de um caso de morte no estado, a SES-MG revelou que haveria investigação epidemiológica para determinar a probabilidade de infecção local, se foi exportado de São Paulo ou autóctone de Minas Gerais. A SES também destacou que haverá uma reunião de acompanhamento de ações com municípios e unidades regionais de saúde de Passos e de Alfenas para delinear as ações que serão desenvolvidas com apoio do estado. Além disso, a SES disse que fará intensificação das ações de imunização para aumento da cobertura vacinal contra a febre amarela.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas das Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.

Leishmaniose visceral avança na região Sul do Brasil

Link: <https://sbmt.org.br/leishmaniose-visceral-avanca-na-regiao-sul-do-brasil/>

Data da Detecção: 09/03/2023

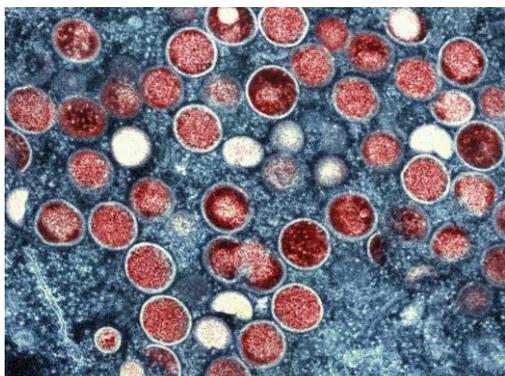
Fonte: Sociedade Brasileira de Medicina Tropical



A Leishmaniose visceral (LV), considerada um problema de saúde pública no Brasil, antes concentrada em estados do Nordeste, tem se espalhado cada vez mais para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, onde não havia incidência até o ano de 2006. De 1920 a 1980, a doença estava restrita às áreas silvestres e rurais. A partir de 1981, passou a ser notificada em grandes centros urbanos como Teresina, Belo Horizonte, Campo Grande. Em 2012, por exemplo, o parasito, causador da LV no Brasil, *Leishmania infantum*, já havia sido relatado em Foz do Iguaçu, cidade localizada no oeste do estado do Paraná, ou seja, longe das primeiras áreas endêmicas estabelecidas. Entre as principais hipóteses para explicar a mudança no padrão de transmissão da doença, estão a migração de pessoas do campo para as cidades e levando junto animais domésticos como cães, o desmatamento e a urbanização desordenada causando grande impacto ambiental. Aliado a esses fatores, observamos uma grande adaptação da principal espécie de flebotomíneotransmissor de *L. infantum*, *Lutzomyia longipalpis*, aos ambientes modificados. Aproximadamente 2 bilhões de pessoas vivem em áreas de risco de transmissão da LV em todo o mundo, sendo que 90% destes casos ocorreram em seis países, incluindo o Brasil. Endêmica no País, a doença pode ocasionar óbito em 95% dos casos não tratados.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Nacionais



Mpox: vacinação contra doença começa nesta segunda (13); saiba quem poderá tomar o imunizante

Link: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/03/13/mpox-brasil-comeca-a-aplicar-vacina-contradoenca-nesta-segunda-13-saiba-quem-podera-tomar.ghtml>

Data da Detecção: 13/03/2023

Fonte: G1.Globo

Imunização contra doença antigamente conhecida como 'varíola dos macacos' focará em grupos de risco para as suas formas graves e profissionais de laboratórios. Brasil tem 47 mil doses. De acordo com o Ministério da Saúde, nessa primeira fase da campanha a imunização focará em grupos de risco para as formas graves da doença, como pessoas que vivem com HIV/aids e profissionais de laboratórios que atuam em locais de exposição ao vírus. A vacina é destinada a adultos com idade igual ou superior a 18 anos e possui prazo de até 60 meses de validade, quando conservada entre -60°C e -40°C. No Brasil, segundo os últimos dados disponíveis, foram notificados 50.803 casos suspeitos para a mpox. Destes, 10.301 casos (20,3%) foram confirmados, 339 (0,7%) classificados como prováveis, 3.665 (7,2%) suspeitos e 36.498 (71,8%) descartados. Desde setembro do ano passado, porém, o número de casos no país está em declínio considerável. A curva epidêmica dos casos confirmados e prováveis teve sua maior frequência registrada no período de 17 de julho a 20 de agosto.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas das DST/HIV/AIDS e da Rede CIEVS Roraima.

Casos de chikungunya aumentam 110% em 2023; conheça os sintomas

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/casos-de-chikungunya-aumentam-110-em-2023-conheca-os-sintomas>

Data da Detecção: 13/03/2023

Fonte: CNN Brasil

O número de casos de chikungunya no Brasil mais do que dobrou nos primeiros meses de 2023 em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados do Ministério da Saúde apontam que até o dia 20 de fevereiro, o aumento foi de 110%, passando de 16.971 para 35.569 casos prováveis. Os maiores percentuais de aumento foram observados na região Sudeste, com destaque para os estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Outros com aumento são Tocantins, Mato Grosso do Sul, Bahia e Sergipe. Apesar das semelhanças nos sintomas, a principal diferença entre a dengue e a chikungunya é a dor nas articulações, muito mais intensa na chikungunya, afetando principalmente pés e mãos, geralmente nos tornozelos e pulsos. Assim como a dengue e a Zika, a chikungunya é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Medidas de prevenção incluem a verificação e eliminação dos criadouros do mosquito nas casas e vizinhança.

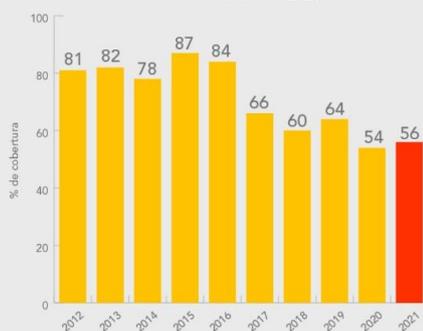


Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Arboviroses da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Internacionais

Cobertura de la tercera dosis de la vacuna DTP3 en Venezuela

Venezuela es el segundo país con la peor cobertura de la tercera dosis contra difteria, tétanos y pertussis (tos ferina) en América, solo superado por Haití, país que tiene brote activo en 2023



EFFECTO COCUYO Fuente: OMS y Unicef

Venezuela: 3 casos de difteria confirmados no estado de Bolívar

Link: <http://outbreaknewstoday.com/venezuela-3-diphtheria-cases-confirmed-in-bolivar-state-96958/>

Data da Detecção: 11/03/2023

Fonte: Outbreak News Today

O presidente do Instituto Estadual de Saúde Pública Bolívar, Manuel Maurera, confirmou nesta quinta-feira, 9 de março, que três casos de difteria foram confirmados naquela entidade, especificamente no município de Sifontes. Os diagnósticos foram confirmados pelo Instituto Nacional de Higiene. “Ativamos imediatamente todos os equipamentos de bloqueio, imunização e vacinação para aumentar significativamente a cobertura”, disse Maurera. O Ministério da Saúde solicitou que o esquema de vacinação para famílias seja ampliado de crianças menores de um ano para pessoas com mais de 50 anos, além de gestantes e

profissionais de saúde. No país, a dose contra difteria está incluída na vacina pentavalente (DTP3), que também protege contra tétano, coqueluche, poliomielite e meningite tipo B. A difteria é uma doença causada pela bactéria *Corynebacterium diphtheriae*, que infecta principalmente a garganta e o trato respiratório superior, produzindo uma toxina que afeta outros órgãos. É transmitida por contato físico direto ou inalação de secreções de tosse ou espirro de indivíduos infectados. Os sintomas incluem dor de garganta, febre baixa e gânglios inchados no pescoço. A difteria faz com que uma membrana de tecido morto se acumule sobre a garganta e as amígdalas, dificultando a respiração e a deglutição. Em casos graves, a toxina pode causar miocardite ou neuropatia periférica.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Difteria e da Rede CIEVS Roraima.

México relata mais de 50 casos de Mpox em duas semanas

Link: <https://outbreaknewstoday.com/mexico-reports-more-than-50-mpox-cases-in-two-weeks-90775/>

Data da Detecção: 12/03/2023

Fonte: Outbreak News Today

O Ministério da Saúde do México informa que, nos últimos 14 dias, foram identificados no país um total de 74 casos prováveis e 51 casos confirmados de monkeypox. O Informe Técnico Quinzenal de Vigilância Epidemiológica no México, afirma que desde a confirmação do primeiro caso em 28 de maio de 2022 até 6 de março de 2023, foram identificadas 6.559 pessoas que atenderam à definição. Destes, 3.928 foram confirmados, 293 estão em estudo e 2.338 foram descartados por exames laboratoriais. Quanto à distribuição por sexo atribuída à nascença, a predominância é de homens, com 97 por cento; a faixa etária de 30 a 34 anos é a de maior prevalência, apresentando taxa de incidência de 10,8 por 100.000 habitantes; ou seja, 1.025 dos 3.928 casos confirmados. Os sintomas mais comuns relatados são erupção cutânea em 100% dos casos, seguida de febre em 72,1% e dores de cabeça em 62,9%.



Imagem/Robert Herriman

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas das DST/HIV/AIDS e da Rede CIEVS Roraima.

Rumores/Eventos Internacionais



Surto de sarampo na Armênia chega a 50 casos

Link: <https://outbreaknewstoday.com/armenia-measles-outbreak-reaches-50-cases-76222/>

Data da Detecção: 13/03/2023

Fonte: Outbreak News Today

O Ministério da Saúde da Armênia relatou uma atualização sobre o atual surto de sarampo no país. Em 13 de março, o número de casos de sarampo confirmados em laboratório na República da Armênia chegou a 50. Três pacientes necessitaram de internação. Um caso é considerado grave. 34 dos pacientes são crianças de 3 meses a 16 anos, 16 são adultos de 21 a 64 anos. Em relação ao estado vacinal, 44 dos pacientes não foram vacinados contra o sarampo, 4 foram parcialmente vacinados com 1 dose e 2 foram

totalmente vacinados com 2 doses. As autoridades de saúde lembram ao público que, de acordo com o calendário nacional de vacinação, as vacinas contra o sarampo são destinadas a crianças de 1 e 4 a 6 anos. "Pedimos aos pais das crianças que não receberam as vacinas programadas contra o sarampo que entrem em contato com a policlínica de registro e vacinam seus filhos."

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas do Sarampo e da Rede CIEVS Roraima.

Dengue deixa 26 mortos no Peru e número de casos passa de 20 mil

Link: <https://www.msn.com/pt-br/noticias/other/dengue-deixa-26-mortos-no-peru-e-n%C3%B0mero-de-casos-passa-de-20-mil/ar-AA18D5ju?ocid=msedgdhp&pc=U531&cvid=3fa0000e0b524099a1bc83cc3017772c&ei=204>

Data da Detecção: 15/03/2023

Fonte: AFP.com



Um surto de dengue na região amazônica e no litoral norte do Peru deixou 26 mortos e causou 20.044 contágios neste ano, informou o Ministério da Saúde nesta terça-feira (13). "Até a data de hoje, os casos de dengue no país aumentaram para 20.044, dos quais 162 pessoas foram hospitalizadas pela gravidade da doença e 26 faleceram", indicou a pasta em comunicado. O ministério assinalou que as regiões mais afetadas na Amazônia são Ucayali, com 4.159 casos; Loreto, com 3.713, e Madre de Dios, com 1.455, todas situadas na fronteira com o Brasil, assim como San Martín, com 1.706, e Huánuco, com 1.464, ambas no centro do país. Também aparece a região de Piura (norte) com 2.486 casos, onde fortes chuvas da estação provocaram inundações. A autoridade sanitária enviou equipes técnicas às regiões afetadas pela doença, transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*, para reforçar a prevenção e controle da dengue.

Em fevereiro, o governo decretou "emergência sanitária" de 90 dias "por um surto de dengue" em 13 departamentos do norte, centro e sudeste do país.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas das Arboviroses e da Rede CIEVS Roraima.